

Vegetarianismo para o melhor amigo do Homem

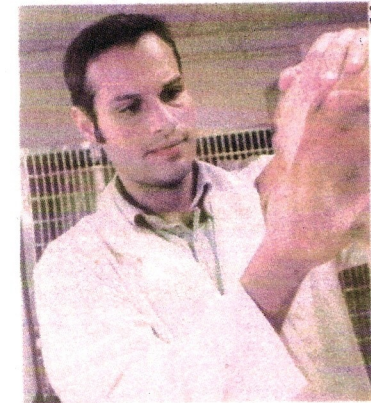
Chama-se *Miúda*, tem meio ano e é vegetariana desde os 2 meses de idade. Esta cadela é alvo daquela que começa a ser uma tendência em crescendo nos dias de hoje: estender o vegetarianismo aos animais de companhia. E a dúvida surge: será uma alimentação completa?

Madalena Barbosa

Com apenas seis meses de existência, *Miúda*, uma cadela de raça Chau-Chau, não parece ser tão nova: é forte, alta e imana vitalidade. Tinha ela 2 meses quando o seu dono, Nuno Coelho, decidiu alimentá-la com ração vegetariana. A justificação? «Como fiz criação de cães durante muito tempo, quis fazer a experiência com ela e estou satisfeítíssimo com os resultados.»

Mas porquê o vegetarianismo? «Eu sou meio-vegetariano e entendo que, em termos de saúde, se para nós humanos o vegetarianismo é muito melhor, nos cães, como omnívoros que são, também vai uma alimentação mais adequada. Foi por preocupação com a saúde da *Miúda* que decidi dar-lhe comida vegetariana», diz Nuno Coelho.

O argumento de que o cão é omnívoro parece não encontrar consenso. É o que comprova a opinião do veterinário Diogo Magno, do Hospital Veterinário do Restelo (Lisboa). «Não concordo com os que dizem que o cão é um animal omnívoro, mas acho a comparação compreensível, porque também não é um animal exclusivamente carnívoro.» Aliás, acrescenta este especialista, «os cães podem e devem incluir na sua dieta nutrientes de origem vegetal».



Dr. Diogo Magno

Miúda come mais ou menos 300 g por dia de ração vegetariana. Para além disto... bebe água. E aspecto de esfomeada ou desnutrada esta cadela não tem. «Ela só vai ao veterinário para as vacinas, é supersaudável e tem o pêlo melhor

Ricardo Gaudêncio



«Ela (a *Miúda*) só vai ao veterinário para as vacinas, é supersaudável e tem o pêlo melhor que o dos pais, que não são vegetarianos», conta Nuno Coelho

que o dos pais, que não são vegetarianos», conta Nuno Coelho.

Apesar de, a nível internacional, a alimentação vegetariana para cães já existir há muito tempo, em Portugal é ainda uma novidade. A PetEmotions, uma empresa especializada em alimentação para animais de estimação, comercializa-a há cerca de um ano. «Trata-se de um nicho de mercado, mas o *feedback* tem sido óptimo e, nos últimos meses, as vendas têm vindo a aumentar», revela Pedro Faria, sócio fundador desta empresa.

Mas em que se baseiam os apologistas do vegetarianismo para cães? «Estes alimentos, com ingredientes exclusivamente naturais, contemplam todos os nutrientes essenciais e a absorção dos minerais, ao nível do trato intestinal, é cerca de 40% mais eficaz, o que aumenta a rentabilidade alimentar», defende Pedro Faria, continuando:

«Nomeadamente o extracto de yucca, que se encontra nestes alimentos, promove nos intestinos o desenvolvimento de bactérias benignas que protegem as paredes e fazem com que todo o processo que ocorre no trato intestinal seja bastante mais eficaz e com mais ganhos, em termos nutricionais, para o animal.»

Principal motivo: a saúde do cão

Na perspectiva veterinária, é possível alimentar o cão com uma dieta exclusivamente vegetariana. Contudo, tal exige uma dedicação e um grau de informação (ou mesmo de formação) do dono para que a nutrição não seja deficiente.

«Pessoalmente, acho que uma alimentação exclusivamente vegetariana não traz quaisquer benefícios em termos de saúde para os cães»,

sustenta Diogo Magno, que ressalva:

«No entanto, o médico veterinário deve respeitar as opções de vida dos donos dos cães, pois são eles que lhes vão pôr a comida no prato. Por isso, devemos ter conhecimentos em nutrição animal suficientes para saber aconselhar uma pessoa que, por opção, queira alimentar o seu cão com uma dieta exclusivamente vegetariana.»

Muitas pessoas acham absurdo que, para alimentar o seu animal, outros tenham de morrer e, motivados por esta motivação ética, decidem nutri-lo de forma vegetariana. Mas, «a principal razão que levou ao aparecimento do vegetarianismo para cães foi a preocupação com a sua saúde, pois apercebeu-se que a proteína de origem animal pode provocar alergias alimentares que desencadeiam problemas intestinais, queda de pêlo ou feridas na pele», defende Pedro Faria.

Como resposta a este argumento, Diogo Magno diz: «É verdade que existem cães alérgicos a proteínas de origem animal, mas também existem animais alérgicos a proteínas de origem vegetal. Por outro lado, a principal causa da alergia associada à queda de pêlo, prurido intenso e feridas na pele é a infestação por pulgas. Só depois vêm as alergias de causa alimentar e ambiental.»

Segundo Pedro Faria, o alimento vegetariano que a sua empresa comercializa contempla todos os nutrientes necessários e, sendo uma refeição completa e cuidada, os cães podem consumi-la a vida toda, mantendo-se sempre saudáveis. A título de curiosidade, refira-se que o cão que está no *quinness* por ser o mais velho do mundo é vegetariano.

«Sou da opinião que satisfazer as necessidades nutricionais não é suficiente», afirma o veterinário. E explica: «É, também, essencial adequar a

dieta a cada cão, de modo a diminuir a incidência de algumas doenças às quais estes possam estar predispostos. Nas últimas décadas, o maneio alimentar contribuiu, em larga escala, para o aumento esperança média de vida nos cães.»

Omnívoros ou não: eis a questão?

É difícil determinar a origem evolutiva do cão, mas há quem defenda que os seus parentes mais próximos são o chacal e o lobo. «A dentição do cão é extremamente semelhante à destes animais, sendo uma autêntica ferramenta de rasgar e mastigar a carne. Tal como os lobos e os chacais, o cão primitivo alimentava-se, essencialmente, de carne e, eventualmente, na sua escassez, procurava frutos silvestres e plantas diversas», sustenta Diogo Magno.

Por tudo isto, este veterinário não considera o cão omnívoro, mas compreende a comparação, porque «também não é um animal exclusivamente carnívoro». O facto é que, actualmente, os instintos dos cães ainda remontam aos tempos pré-históricos, em que eram mais carnívoros.

Diogo Magno ilustra: «Por exemplo, o seu aguçado instinto de caça evidencia-se, desde pequeninos, quando abocanham brinquedos e os sacodem violentamente, como se estivessem a treinar para apanhar a sua presa.»

Vegetarianismo nos cães online:

<http://ami.aminews.net>
www.helpinganimals.com/h-vegcat-survey.html
www.vegetariandogs.com
www.ivu.org
www.vegso.org
www.vegopets.info/index.htm
www.vegetariandogfood.co.uk